

**UNIDADE DIDÁTICA SOBRE COMO  
TRABALHAR A CONCORDÂNCIA VERBAL EM  
SITUAÇÕES FORMAIS ESCRITAS NO  
TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO**

**Material do professor**

**Autora: Dávine Carvalho  
Supervisora: Taíse Simioni**

**Uruguaiiana  
2017**

## Apresentação

### **Professor(a):**

Esta unidade didática (UD) acerca do trabalho com concordância verbal (CV), no terceiro ano do Ensino Médio, foi pensada, sobretudo, para debater questões ligadas à variação linguística, ao contexto urbano de ensino e à pertinência de abordar a norma culta em ocorrências formais escritas no Ensino Médio.

A partir disso, também, pretende-se “promover o exercício de raciocínio científico sobre a língua materna” (VIEIRA, 2008, p. 93). Nesse sentido, deseja-se levar o estudante ao reconhecimento da CV em variadas formas de comunicação, tornando o ensino de gramática uma atividade plural.

Além do mais, evidencia-se, frente à contemporaneidade, um desafio ainda maior de trabalhar a norma culta da língua, bem como dar sentido a ela para os alunos.

O desafio não é dos mais fáceis, em virtude de que a CV coloca em campos opostos a visão tradicional da língua com a forma pela qual as pessoas falam, criando um sensível problema didático-pedagógico para o professor da língua portuguesa. Diante disso, a questão de como ensinar CV à luz da sociolinguística se faz necessária.

Tal problemática carece de intervenção e orientação, em todos os anos escolares, sobretudo nos anos finais da educação básica. Assim, por meio desta UD espero poder contribuir com a sua prática pedagógica no ensino de língua materna, bem como na abordagem da CV em sala de aula. O tempo e as propostas pensados para cada uma das atividades desta unidade foram elaborados de acordo com um específico contexto de intervenção, podendo, ou devendo, ser adaptados conforme necessário de acordo com a turma e as atividades da escola. Além disso, outras atividades sobre a CV podem ser propostas a partir do material disponível, bem como outras possibilidades de conteúdos podem ser exploradas.

Dávine Carvalho

## 1º momento – O que sei sobre concordância verbal? O que preciso saber?

Neste primeiro momento, realizar-se-á uma proposta de atividade de sondagem que acontecerá a partir da apresentação de uma composição poética que foi musicalizada e apresentada pelo grupo *O Teatro Mágico* (exposição para os alunos do clipe musical do grupo *O Teatro Mágico*, com a composição que foi declamada “*Sintaxe à vontade*”), disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=mQ33hYOHldU>, em que estão presentes vários dos conceitos de termos da oração, que são pré-requisitos para o entendimento das regras de concordância verbal como um todo.

### Proposta de atividade I

Apresente aos alunos a trupe “O Teatro Mágico”, fazendo uma breve introdução sobre as características da banda e o que se pretende com a apresentação das letras das músicas deste grupo, em relação à proposta temática. Os alunos deverão ouvir a canção “*Sintaxe à vontade*”, do grupo “O Teatro Mágico”.

Após, promova uma discussão na turma a respeito da compreensão da letra da canção, convidando os alunos a responderem algumas questões, como:

- O que você entendeu da letra da canção? Você conhecia a canção apresentada?
- Algumas palavras presentes na letra da música parecem familiares para você? Onde você já ouviu algumas dessas palavras?

Faça aos alunos algumas indagações que permitam a percepção deles em relação à nomenclatura de termos e conceitos pertencentes à análise morfosintática, para que, dessa maneira, fique mais facilitado o trabalho de retomar os nomes dos termos sintáticos, a saber: sujeito, predicado, aposto, verbos, objeto direto, objeto indireto, termos essenciais, integrantes e acessórios das orações, pois os alunos precisarão reconhecê-los para a realização de algumas das próximas atividades da UD, a partir de agora.

A partir da exposição do conteúdo do vídeo, é importante que você professor retome com os alunos conceitos abordados na letra da canção. O objetivo é perceber se os mesmos estabelecerão relação entre os conhecimentos que já possuem e aqueles que ainda precisam aprender sobre concordância verbal.

E, além desse exercício de reconhecimento necessário como elemento prévio, induza-os a pensar sobre os elementos conotativos e denotativos relacionados às palavras empregadas nos versos. Por exemplo: *Por que o cantor fala: “Vou cativar a todos sendo apenas um sujeito simples”. O que é ser um sujeito simples?* É importante fazer com que os alunos percebam que a letra da canção tem, além dos versos, elementos que levam a lembrar de outros tipos de orações (preces), como nos versos: *Que a regência da paz sirva a todos nós/Cegos ou não/Que enxerguemos o fato/De termos acessórios para nossa oração[...]/E negar a si mesmo é muitas vezes/Encontrar-se com Deus/Com o teu Deus*, por exemplo.

A partir do que for trazido para a aula, em formato de conversa, a intenção é incentivar discussões organizadas na sala de aula, em semicírculo, onde sejam oportunizados momentos de fala para cada um dos alunos que desejarem expressar as suas percepções, em voz alta.

Outrossim, ainda se deve oportunizar aos alunos um momento de reflexão escrita, pois ela servirá para que o professor possa saber e analisar o que todos os alunos entenderam sobre a aula, inclusive aqueles que não quiseram falar sobre isso entre os colegas, para que aqueles que não se sentiram à vontade para expor a sua opinião em relação ao assunto, frente à turma, tenham essa oportunidade de outra maneira, no texto escrito, por exemplo, ou sublinhando, na própria letra da canção que receberam, alguns elementos que eles já reconhecem e explicando, na própria folha de papel, o seu reconhecimento sobre os termos morfossintáticos apresentados.

É importante que, mesmo que de maneira diversificada, essa aula sirva para que o professor perceba, de maneira prática, o quê e o quanto os alunos entendem e apreenderam previamente sobre os conceitos abordados pela canção. Esta atividade foi elaborada para acontecer em 3 horas/aula.

Professor(a), as canções escolhidas para a realização deste trabalho oferecem várias possibilidades de interpretação. Foram elencadas aqui, nesta UD, as que se enquadram no objetivo de compreensão sobre os conceitos propostos para trabalhar a concordância verbal, podendo ser exploradas quantas possibilidades forem necessárias e que você considere interessante.

### Letra da canção:

*Sem horas e sem dores,  
Respeitável público pagão,  
Bem-vindos ao teatro mágico,  
Sintaxe à vontade.*

Professor(a), não esqueça!

A letra da canção deverá ser impressa e entregue aos alunos.

*Todo sujeito é livre para conjugar o verbo que quiser  
Todo verbo é livre para ser direto ou indireto  
Nenhum predicado será prejudicado  
Nem a frase, nem a crase e ponto final!*

*Afinal, a má gramática da vida nos põe entre pausas, entre vírgulas,  
E estar entre vírgulas pode ser aposto,  
E eu aposto o oposto: que vou cativar a todos  
Sendo apenas um sujeito simples.*

*Um sujeito e sua oração, sua prece  
Que a regência da paz sirva a todos nós.*

*Cegos ou não,  
Que enxerguemos o fato  
De termos acessórios para nossa oração.  
Separados ou adjuntos, nominais ou não,  
Façamos parte do contexto  
E de todas as capas de edição especial.*

*Sejamos também da contra-capas,  
Mas ser a capa e ser contra a capa  
É a beleza da contradição.  
É negar a si mesmo.  
E negar a si mesmo pode ser também  
Encontrar-se com Deus.  
Com o teu Deus.*

*Sem horas e sem dores,  
Que nesse encontro que acontece agora,  
Cada um possa se encontrar no outro,  
Até por que, tem horas que a gente se pergunta:  
Por que é que não se junta  
Tudo numa coisa só?<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.letras.mus.br/o-teatro-magico/361401/>. Acesso em: 18 jan. 2018.

## Proposta de atividade II

Nesta aula, a discussão realizada anteriormente deverá ser retomada. Os alunos responderão aos seguintes questionamentos em uma reflexão escrita:

- O que você entendeu da letra da canção?
- Como você relaciona os conceitos trazidos pela canção com a sua vivência nas aulas de língua portuguesa?
- O que possibilitou ao compositor a construção dos significados contidos nos versos, em relação ao título da canção?
- Comente os versos: “Todo sujeito é livre para conjugar o verbo que quiser, todo o verbo é livre para ser direto ou indireto”.

Aconselha-se que a turma seja organizada em semicírculo.

Professor(a), as aulas que compõem o primeiro momento desta UD são aulas onde os alunos deverão expor a necessidade de expressar as suas inquietações através de perguntas que tragam suas dúvidas, para que estas sejam superadas, ou sanadas, através de diálogos, reflexões por escrito, retomada destes textos (letras das músicas) em sala de aula, exposição e comparação de ideias através de atividades participativas, como leituras dinâmicas, produções textuais individuais e coletivas.

A partir das respostas dadas a tais questões, você, professor(a), discutirá com os alunos, em sala de aula, como são construídos os conceitos, conduzindo-os a refletir sobre como o que eles aprendem desde os anos iniciais escolares vem agora contribuir com o que está sendo mostrado a eles.

O tempo necessário para a realização desta atividade, no contexto de intervenção, é de 3 horas/aula.

Com a prática desta atividade, o esperado é que os alunos consigam investigar e compreender os procedimentos constituintes da morfossintaxe, a partir de um envolvimento nas críticas sociais, presentes em alguns versos, como: “*Afinal, a má gramática da vida nos põe entre pausas, entre vírgulas*”, por exemplo, instigando, a partir disto, o que eles interpretam a partir da expressão “Má gramática da vida”, o que, para eles, significa essa frase.

## 2º momento – Entendendo a concordância verbal em contextos diversos, tais como anúncios, letras de canções e campanhas publicitárias

### Proposta de atividade I

Para iniciar esta aula, leve alguns anúncios e campanhas publicitárias e peça para que os alunos observem o material projetado em slides.

Atenção! Neste momento, você precisará do *datashow*.

FIGURA 1



Fonte: [www.propagandamt.com.br](http://www.propagandamt.com.br). Acesso: 04 out. 2016.

FIGURA 2



Fonte: <http://motorshow.com.br/renault-provoca-fiat-toro-em-comercial-na-internet/>  
Acesso: 04 out. 2016.

FIGURA 3



Após a apresentação, peça que a turma se divida em grupos e cada grupo, então, analise cada uma das imagens. Além de uma análise textual que dê subsídios para as respostas deles, é importante ler, com os grupos, cada uma das imagens dos anúncios explorando os elementos contidos nas imagens, realizando uma interpretação do texto escrito em relação ao texto não-verbal, apontando os elementos verbais e não-verbais presentes em cada um dos anúncios e quais os efeitos decorrentes da elaboração frente à intenção de cada um dos anúncios. E, depois disso, solicite a eles que apontem respostas para as questões propostas.

Fonte: <http://quintoanodatarde.blogspot.com/feeds/posts/default>. Acesso em: 04 out. 2016.



FIGURA 4



Fonte: <http://diegomourao.wordpress.com/>. Acesso em: 04 out.2016.

Agora, solicite aos alunos que respondam às seguintes questões:

Na figura 1: O verbo “tem” se refere a qual sujeito?

Na figura 2: O verbo “chegou” se refere a qual sujeito?

Na figura 3: O verbo “é” se refere a qual sujeito?

Na figura 4: O verbo “Conquistamos” se refere a qual sujeito?

Este momento fornecerá subsídios para o entendimento das regras de concordância verbal, partindo do princípio geral de conformidade do verbo com seu sujeito em número e pessoa.

Já, nestas aulas, espera-se sensibilizar os alunos a uma tomada de

consciência sobre a utilização da concordância verbal em diversos contextos, na medida em que os alunos, em grupos, sejam capazes de perceber que, em função de ser um fato que varia, a CV pode ou não ocorrer pelos usuários da língua e que isso decorre de uma série de fatores que condicionam determinada ocorrência, considerando a linguagem na prática (no momento do uso em análise) e a interação social. De posse desse entendimento, deve-se solicitar que apresentem suas respostas ao grande grupo e vejam se todos percebem isso. Feito isso, a socialização da atividade se dará com um conceito para CV produzido pela turma. Esse conceito deverá ser escrito em um cartaz e ficar fixado na parede da sala de aula, em lugar visível, para que todos possam voltar a atenção a ele, sempre que seja necessário. O tempo para a realização desta atividade é de 3 horas/aula.

### **Proposta de atividade II**

Nesta atividade, a proposta é entregar aos alunos cópias das letras das músicas “Chovendo corações pela cidade” (Tequila Baby) e “O que cê vai fazer?” (Fernando e Sorocaba). Feita a entrega do material impresso aos alunos, peça a eles que acompanhem a leitura dos versos juntamente com a escuta atenta da música.

Pergunte a eles, depois de ouvirem cada uma das músicas, se perceberam algo diferente na composição apresentada. Faça questionamentos, tais como nos outros momentos, se eles conheciam a música, se o que ouviram colabora com o entendimento que se fez na turma até agora sobre a concordância verbal, enfim, proporcione a eles a percepção dos versos que apresentam desacordo em relação às regras de concordância.

O objetivo é fazer com que eles percebam as ocorrências de não-concordância presentes em alguns versos das músicas, para que, a partir daí, atentem para os fatores que desfavorecem a concordância verbal, como os evidenciados aqui. No primeiro caso, quanto à posição do sujeito em relação ao verbo, sujeito posposto (colocado depois do verbo) é um elemento que desfavorece a concordância. E no segundo caso, não ocorre a concordância devido ao distanciamento entre núcleo do sujeito e verbo; este também é um fator que desfavorece a concordância. Existem outras variáveis que

desfavorecem a concordância verbal, porém esta unidade contempla estes dois fatores, os quais os alunos terão mais possibilidades de lidar em suas produções textuais.

### **Chovendo corações pela cidade - Tequila Baby**

*Ontem eu decidi não fazer nada, nada*

*Pra ter, você de volta pra mim*

*Eu sei que logo ia me arrepender*

*Eu não sabia que um dia é muito sem você*

*Está chovendo corações pela cidade,*

*Chovendo corações pela cidade*

*Pela janela do meu quarto eu vejo*

*Que está chovendo corações pela cidade*

*Ontem eu decidi não fazer nada, uuu*

*Pra ter, você de volta pra mim*

*A cidade está coberta de sangue*

*Pela janela do meu quarto eu vejo*

*Que é o fim, porque*

*Está chovendo corações pela cidade,*

*Chovendo corações pela cidade*

*Pela janela do meu quarto eu vejo*

*Que está chovendo corações pela cidade*

*Está chovendo corações pela cidade,*

*Chovendo corações pela cidade*

*Pela janela do meu quarto eu vejo*

*Que está chovendo corações pela cidade*

Professor(a), a sugestão para essa atividade é que os alunos sejam separados em dois grupos e que cada grupo analise uma das canções propostas. Em cada um dos grupos, os integrantes deverão ter em mãos a letra da canção, para que possam fazer a leitura e apontar os versos em que não ocorre a CV. Depois de encontrarem os versos referidos, deverão socializar, no grupo, qual é o verso e como conseguiram perceber a não concordância.

**Fonte:** <https://www.vagalume.com.br/tequila-baby/chovendo-coracoes-pela-cidade.html>.

Acesso em: 10 out. 2017.

## **O que cê vai fazer? - Fernando e Sorocaba**

O que cê vai fazer  
Quando ele não tiver mais vinte e poucos anos  
O que cê vai fazer quando acabar esse desejo  
insano

E quando perceber que o jeito dele  
Já não bate mais com o seu  
Tava tão na cara que ele não ia dar o que  
prometeu  
Quando os corpos não quiserem mais se abraçar

E os olhos desviarem quando ele te olhar, vai doer  
Talvez hoje seja tarde pra gente voltar  
Não quero estar na sua pele  
Quando me encontrar, vai doer  
Vai doer

*As razões que me impedem de estar com você  
Vai além de te amar, vai além do querer  
Vai saber, vai saber*

Já não somos tão jovens pra enlouquecer  
Nem tão velhos pra ver nosso sonho morrer  
Vai saber, vai saber  
Não consegui te esquecer

O que cê vai fazer quando ele não ouvir mais o seu coração  
E se ele não sentir mais nem vontade de segurar sua mão  
E quando a rotina começar a te enlouquecer  
Vai lembrar que sou o único que poderia te surpreender

Quando os corpos não quiserem mais se abraçar  
E os olhos desviarem quando ele te olhar, vai doer  
Talvez hoje seja tarde pra gente voltar  
Não quero estar na sua pele  
Quando me encontrar, vai doer  
Vai doer

*As razões que me impedem de estar com você  
Vai além de te amar, vai além do querer  
Vai saber, vai saber*

Já não somos tão jovens pra enlouquecer  
Nem tão velhos pra ver nosso sonho morrer  
Vai saber, vai saber  
Não consegui te esquecer

Professor(a), é bom aproveitar essa construção para mostrar que a língua é viva e, muitas vezes, a gramática tradicional não dá conta de contemplar todas as suas possibilidades de manifestação. É o que acontece aqui, uma vez que a GT diria que “chover” é um verbo impessoal, que expressa fenômeno da natureza. Aqui, ele não está sendo usado como impessoal, e é atribuído a ele um sujeito.

Espera-se, por meio desta atividade, que haja interação entre os alunos, que eles pensem a elaboração dos versos frente aos conceitos de concordância verbal. Esta prática foi pensada para 2 horas/aula.

Professor(a), nesta atividade, os propósitos de trabalhar estas músicas se enquadram no objetivo de compreensão sobre os conceitos propostos para trabalhar a concordância verbal, podendo ser exploradas quantas possibilidades forem necessárias e que você considere interessante, a respeito da interpretação das letras.

### Proposta de atividade III

Para a realização desta aula, que é continuação da anterior, peça para os alunos pesquisarem em casa letras de canções em que ocorra a concordância verbal entre os versos, relacionando sujeito e verbo, e, também, letras em que o fenômeno não ocorra.

Depois, a partir do material trazido, a turma deverá elaborar um acervo de diferentes canções, as quais apresentem diferentes ritmos, letras, composições e ocorrências de concordância e não-concordância verbal. Para tanto, os alunos deverão realizar o exercício, procurando no verso de cada letra o verbo e a quem ele se refere. Caberá provocar os alunos com questões pontuais, como:

Nessa canção há alguma ocorrência inadequada de acordo com a norma culta da língua?

Há nessa letra particularidades em relação à concordância do verbo? Se sim, existiu uma intenção do autor?

Por que o autor utiliza esse recurso?

Tal canção se aproxima da língua falada?

Em que contexto social esta música/canção é reproduzida com maior frequência?

Você acredita que os compositores construam ocorrências sem concordância de forma proposital ou ao acaso? Por quê?

Nas letras de músicas trazidas, você consegue perceber, em algum momento, se existe a proximidade do sujeito, em relação à localização do verbo?

Em algumas canções, é notável que o sujeito apareça depois do verbo?  
Por quê?

Professor(a), essas duas últimas questões tem o propósito de explorar os fatores que desfavorecem a concordância.

Essa parte da unidade contará com o tempo de realização de 1 hora/aula, para a apresentação das pesquisas.

Professor(a), estas atividades têm a função de esclarecer aos alunos os diversos contextos em que pode ou não ocorrer a concordância verbal e que as situações formais escritas da língua evidenciam as marcas de CV mais do que outras, informais, que podem receber carga negativa de avaliação social.

### **3º momento: Discutindo a concordância verbal, sua utilização e seus valores na sociedade**

#### **Proposta de atividade I**

A presente atividade servirá como termômetro, onde será possível constatar as aprendizagens adquiridas até aqui, acerca da concordância verbal. Organize a turma em um semicírculo e peça para que ouçam a música com atenção, acompanhando a leitura na letra impressa que deverá ser entregue a eles antes da escuta da música. Então, os alunos irão ouvir a música “Zalujejo”, de “O Teatro Mágico”, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=UdsxywBK2D4>.

A partir da escuta da música, pergunte a eles a que conclusão podem chegar, a partir do que aprenderam e do que está descrito na mensagem da letra da música. É fundamental fazê-los perceber que o preconceito linguístico é tão grave, ou mais, do que qualquer um outro instaurado na sociedade, como o

racial, o religioso, de gênero, entre outros. O tempo estimado para essa atividade será de 2 horas/aula.

Será preciso discutir com eles, a partir da escuta da música e da leitura da letra, todos os conceitos que conseguiram perceber durante a realização das atividades da unidade e que considerações conseguem formular a respeito do que foi aprendido sobre concordância verbal e como devem ver o que aprenderam como uma oportunidade para a utilização dessas percepções em textos formais escritos, mas que, além desse exercício, devem entender que nem todas as pessoas têm acesso a essas informações para transformá-las em conhecimento e que esta aprendizagem não deve ser utilizada por eles como uma ferramenta para punir ou julgar a quem não a possui. O conhecimento então adquirido deve servir para construção de textos formais escritos e não para julgamentos negativos entre falantes da mesma língua.

## **Zaluzejo**

### **O Teatro Mágico**

*Ah eu tenho fé em Deus... né?  
Tudo que eu peço ele me ouci... né?  
Ai quando eu to com algum pobrema eu digo:  
Meu Deus! me ajuda que eu to com esse problema!  
Aí eu peço muito a Deus... aí eu fecho meus olhos... né?  
eu Deus me ouci na hora que eu peço pra ele, né?  
Eu desejo ir embora um dia pra Recife  
não vou porque tenho medo de avião, de torro...de terroristo  
aí eu tenho medo né?  
Corra tudo bem... se Deus quiser... se deus quiser..."*

*Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
graxite, vrido, zaluzejo  
"eu sou uma pessoa muito divertida"*

*Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
graxite, vrido, zaluzejo  
"não sei falar direito"*

*Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
graxite, vrido, zaluzejo  
"não sei falar"*

*Tomar banho depois que passar roupa mata  
Olhar no espelho depois que almoça entorta a boca  
E o rádio diz que vai cair avião do céu  
Senhora descasada namorando firme pra poder casar de véu*

*Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
graxite, vrido, zaluzejo  
"não sei falar"*

Quando for fazer compras no Gadefour:  
Omovedor ajectu, sucritcho, leite dilatado, leite intregal,  
Pra chegar na bioténica, rua de parelepídico  
Pra ligar da doroviária, telefone cedular

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho,  
graxite, vrido, zaluzejo  
"não sei falar"

Quando fizer calor e quiser ir pra praia de Cararatatuba,  
cuidado com o carejangrejo  
Tem que ta esbeldi, não pode comer pitz, pra tirar mau hálito  
toma água do chuveiro  
No salão de noite, tem coisa que não sei  
Mulé com mulé é lésba e homi com homi é gay  
Mas dizem que quem beija os dois é bixcional...  
só não pode falar nada,  
quando é baile de carnaval

Pra não ficar prenha e ficar passando mal, copo d'água  
e pílula de ontemproccional  
Homem gosta de mulher que tem fogo o dia inteiro,  
cheiro no cangote, creme rinsa no cabelo  
Pra segurar namorado morrendo de amor  
escreve o nome num pepino e guarda no refrigerador,  
na novela das otcho, Torre de papel,  
Menina que não é virge, eu vejo casar de véu

Se você se assustar e tiver chilique, cuidado pra não morrer  
de palaladi cadique  
Tenho medo da geladeira, onde a gente guarda yogute,  
porque no frio da tomada se cair água pode dá cicrutche  
To comprando um apartamento e o negócio ta quase no fim  
O que na verdade preocupa é o preço do condostim  
O sinico lá do prédio, certa vez outro dia me disse:  
Que o mundo vai se acaba no ano 2000 é o que diz o acalipse

Tenho medo de tudo que vejo e aparece na televisão  
Os preju do Carajundu fugiram em buraco cavado no chão  
Terrorista, assassino e bandido, gente que já trouxe muita dor  
O que na verdade preocupa é a fuga do seucrostador  
Seucrosta quem não tem dinheiro, quem não tem emprego  
e não tem condução  
Documento eu levo na proxeca porque é perigoso carregar na mão

Mas quando alguém te disser ta errado ou errada  
Que não vai S na cebola e não vai S em feliz  
Que o X pode ter som de Z e o CH pode ter som de X  
Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz  
"E eu sou uma pessoa muito divertida..."



*eles não inventavam nada... eu gostava de inventar as coisa  
não sei falar direito...  
inventar uma piada, inventar uma palavra, inventa uma brincadeira...  
não sei falar  
me da um golinho... me da um golinho..."*

*E com muito prazer que eu convido agora todos aqueles  
que estão ouvindo esta canção  
Para entoar em uníssono o cântico: Omovedor, Carejangrejo  
Vamos aquecer a nossa voz cantando assim:  
lô,iô,iô. lô,iô,iô,iô, eu digo:  
Omovedor, Carejangrejo, Omovedor, carejangrejo... Omovedor!  
"omovedor... carejangrejo... só isso que eu tenho pra falar!"*

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/o-teatro-magico/361403/>. Acesso em 15 nov. 2017.



## Proposta de atividade II

### Alguém fala/escreve assim?

Apresente aos alunos, no quadro da sala de aula, as seguintes estruturas textuais:

A associação dos moradores do bairro Alexandre Zachia participou de um protesto ontem.

A associação dos moradores do bairro Alexandre Zachia participaram de um protesto ontem.

Feito isso, faça à turma os seguintes questionamentos:

Quais destas sentenças formuladas você acha que estão adequadas a um contexto formal escrito?

Perceba que as orações acima são compostas pela mesma estrutura sintática.

Solicite as respostas deles, individual e oralmente, para compartilharem no grande grupo o que perceberam nas orações.

Peça para que se dividam em grupos de, no máximo, três alunos, e produzam mais duas orações com estruturas como estas e entrevistem cinco pessoas, cada um dos grupos da sala, perguntando qual concordância elas usariam: a primeira, a segunda ou as duas formas. Peça que os grupos tragam as respostas para a sala para a discussão no grande grupo. Esta atividade contará com o tempo de 2 horas/aula para a sua realização.

Professor(a), aqui, é importante retomar, com os alunos, as duas variáveis que desfavorecem a CV e foram discutidas anteriormente na unidade: posposição do sujeito e distância entre o núcleo do sujeito e o verbo. É válido que as orações construídas pelos alunos reflitam essas variáveis. Assim, auxilie os grupos na construção das frases, para certificar-se de que as sentenças criadas pelos grupos correspondam ao que foi solicitado, em relação à estrutura sintática, ou seja, que as produções deles tragam orações com os elementos que desfavorecem a CV. Para a socialização dos resultados, comece apresentando a regra indicada na gramática normativa e seguida pelos contextos formais escritos.

### Proposta de Atividade III

De posse das entrevistas feitas, os grupos deverão ter duas frases com cinco respostas cada uma das pessoas que entrevistaram. Peça que cada grupo apresente para a turma as respostas dos seus cinco entrevistados e relatem como aconteceu a experiência. Esta atividade contará com o tempo de 3 horas/aula.

Em seguida, pergunte aos grupos como as pessoas entrevistadas reagiram ao responder e que tipo de raciocínio elas tiveram. Essa atividade é importante para que os alunos percebam que, mesmo desconhecendo certas regras, o falante tem consciência do mecanismo da concordância, em alguns contextos. É importante deixar claro para os estudantes que o objetivo não é procurar e evidenciar erros, mas sim perceber que a língua varia de acordo com a situação apresentada. Além disso, o objetivo é fazer com que os alunos percebam a influência da posição do sujeito e da distância do núcleo do sujeito em relação ao verbo para a realização da CV.

### 4º momento: Campanha no twitter #apliqueoqueaprendeu

#### Proposta de atividade I

Ao iniciar esta aula, reúna os alunos em um semicírculo para melhor resultado das socializações. Solicite a eles que façam a leitura do conceito de CV estabelecido pela turma para a realização das atividades, que deverá estar fixado na parede da sala de aula, em um cartaz. A partir desta leitura, pergunte a eles se, depois de todas as atividades realizadas, foi possível observar o acontecimento deste conceito, se eles conseguiram, a partir de suas percepções, entender na prática os apontamentos que fizeram sobre CV.

A partir das reflexões da turma, converse com os alunos sobre o Twitter, pontuando para eles algumas das funções deste que podem servir para auxiliar na socialização da UD entre eles, pois essa rede social pode tornar visíveis as aprendizagens escolares. Assim, os alunos irão mobilizar as suas aprendizagens e compartilhar conhecimentos com os demais estudantes. De posse dos conhecimentos adquiridos até então, será proposto aos alunos que realizem no Twitter uma campanha com a #apliqueoqueaprendeu.

A campanha consistirá na construção de frases curtas, produzidas por eles, de, no máximo, 140 caracteres escritos, onde eles precisarão exemplificar ocorrências adequadas à norma culta e empregadas em contextos escritos em que seja necessária a existência de concordância verbal, orações em que sejam aplicadas as regras observadas e apreendidas nas aulas da UD, em variados contextos escritos.

É importante retomar, na produção da campanha, as variáveis posposição do sujeito e distância do núcleo do sujeito em relação ao verbo, de maneira que as frases construídas possam refletir a construção do conhecimento sobre o que pode desfavorecer a CV.

Para a idealização, produção e realização da campanha serão utilizadas 6 horas/aula.

Professor(a), para a execução desta atividade, pressupõe-se que os alunos conheçam o Twitter, qual a finalidade e o seu funcionamento.